

DATA - 05/06/2008

MÍDIA – Pequenas Empresas, Grandes Negócios

TEMA - “Bovespa Mais ajuda pequenos a desvendar IPOs”

Bovespa Mais ajuda pequenos a desvendar IPOs

Pequenas empresas que tenham dificuldade para captar recursos no mercado de capitais, por meio de oferta inicial de ações (IPOs), podem encontrar a resposta em uma iniciativa da Bolsa de Valores de São Paulo: o Bovespa Mais, informou o jornal O Estado de São Paulo.

Desde fevereiro, João Batista Fraga, coordenador do Novo Mercado da Bovespa, tem uma missão a mais nas palestras que faz pelo País para divulgar como funciona o mercado de ações: falar sobre o programa. A estréia foi com o lançamento das ações da Nutriplant, produtora de fertilizantes. Trata-se de novo segmento de listagem do mercado de balcão, voltado às empresas que pretendem ingressar no mercado de capitais aos poucos e fazem oferta inicial menor que a tradicional. Por isso, há quem diga que é a porta de entrada recomendada às companhias pequenas que precisam de dinheiro de investidores para crescer.

A empresa pode esperar até sete anos a partir da listagem na Bolsa para colocar no mercado pelo menos 25% de ações ou atingir o nível de 10 negociações por mês e a presença em 25% dos pregões no ano.

Apesar dessa flexibilidade, quem entra no mercado acionário por meio do Bovespa Mais não deixa de ter obrigações, como oferecer um elevado índice de governança corporativa - ou seja, dar transparência às informações. A operação acaba custando menos. Outra diferença é que, ao contrário das companhias que integram o Novo Mercado, as do Bovespa Mais estão dispensadas de ter cinco membros no conselho ou ter conselheiros independentes. De 12 de fevereiro, data da estréia, até 30 de maio, os papéis da Nutriplant tiveram alta de 24%.

Para tornar a modalidade mais conhecida, Fraga tem reunido potenciais empresas e prestadores de serviços de diferentes áreas, como advocacia, contabilidade, tecnologia, entre outras. No primeiro encontro, em maio, foram três empresas e 90 fornecedores da área financeira. Na reunião seguinte, outras três companhias foram apresentadas a cerca de 170 fornecedores. “É uma alternativa interessante para quem quer fazer ofertas menores de ações”, recomenda Fraga.

Luiz Felipe Alves, da Cypress, acredita que o Bovespa Mais seja um caminho para preparar as empresas de menor porte para, no futuro, fazerem uma captação de recursos maior. Analistas consideram que, mesmo com a retomada dos IPOs no segundo semestre, decorrente da atribuição do grau de investimento ao Brasil, os investidores serão seletivos.